



## Closed Meeting 2011

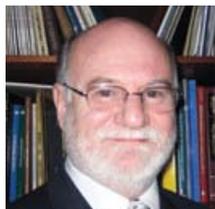
Atualização, descontração e conagraçamento



Foz do Iguaçu no Paraná será sede do próximo congresso da SBCOC, que acontecerá de 14 a 16 de junho de 2012. Saiba mais na Palavra do Presidente

### Veja também:

Serviço Credenciado .....	Pág. 03
Closed Meeting .....	Págs. 04 e 05
Entrevista .....	Pág. 06
Notícias e Amenidades .....	Pág. 07
Homenagem .....	Pág. 08



**Nelson Ravaglia**  
Presidente da  
Sociedade Brasileira de  
Cirurgia do Ombro  
e Cotovelo (SBCOC)

Este informativo continuará a circular trimestralmente graças ao trabalho do competente Corpo Editorial e dos nossos parceiros patrocinadores, que tudo fazem para que nossos leitores recebam, no aconchego dos seus lares, as mais recentes notícias da Sociedade de Cirurgia de Ombro e Cotovelo

Nesta minha primeira comunicação, gostaria de fazer um breve relato do trabalho que a Diretoria 2011 da SBCOC vem desenvolvendo:

✓ No dia 13 de janeiro foi realizada a primeira reunião da Diretoria 2011, na cidade de Campinas - SP, durante o TEOT. No dia 19 de março realizamos a segunda reunião, quando vários assuntos importantes foram debatidos. Destaca-se a reforma do estatuto e o contrato com a empresa WEBTV, que no momento gerencia nosso site, cujo contrato está sendo avaliado e discutido pelo Departamento Jurídico da nossa Sociedade.

A revisão do estatuto da SBCOC deverá ser votada na Assembleia Geral em São Paulo, durante o 43º Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia. Na próxima edição desse periódico, certamente teremos novas informações sobre estes assuntos.

✓ O IX Congresso Brasileiro de Cirurgia do Ombro e Cotovelo estava programado para ser realizado na cidade de Bonito/MS no ano de 2012. Contudo, membros da Diretoria da SBCOC em visita ao local, identificaram dificuldades ligadas à acessibilidade e assistência médica de urgência. Apesar do grande esforço da Comissão organizadora local, capitaneada pelos colegas Fabio Lobo e Regis Albertini, em tentar encontrar solu-

ções para as questões levantadas, durante o I Closed Meeting, realizado na Praia do Forte/BA, por ocasião da assembleia geral extraordinária, decidiu-se por cancelar Bonito como cidade sede dado aos problemas apresentados e realizar o IX CBCOC na cidade de Foz do Iguaçu/PR, no período de 14 a 16 de junho de 2012.

Em nome de todos os membros da Diretoria, quero aqui agradecer o grande esforço dos nossos colegas Fabio e Regis na incansável procura de soluções que possibilitassem a realização do evento naquela cidade.

✓ A Diretoria/2011 da SBCOC está elaborando normas, critérios e diretrizes para escolha das cidades-sede dos futuros Congressos Brasileiros de Cirurgia do Ombro e Cotovelo, e em breve será disponibilizada aos membros titulares para conhecimento.

✓ E por último, queremos ressaltar o grande sucesso do I CLOSED MEETING da SBCOC, realizado na Bahia no ECO RESORT TIVOLI PRAIA DO FORTE, nos dias 24, 25 e 26 de março de 2011. A organização geral do evento, que ficou a cargo do nosso grande amigo e presidente do Congresso, Adalberto Visco, e assessorado pela Diretoria da SBCOC, foi impecável. Como o próprio nome diz, este encontro reuniu apenas membros titulares da nossa Sociedade. Michael Simoni, presidente da Comissão Científica, elaborou uma programação de alto nível científico a qual contou com a participação de grandes nomes nacionais e internacionais. Tivemos o prazer de assistir a seis interessantes palestras dos convidados estrangeiros, de Joseph Iannotti e Sumant "Butch" Krishnan, ambos dos EUA.

Aproveite novamente a oportunidade para agradecer Glaydson Godinho, Américo Zoppi, Paulo Sergio dos Santos, Osvaldo Lech, Marco Antonio de Castro Veado e Sergio Luiz Checchia pela excelente coordenação dos simpósios.

Um forte abraço.



**Presidente**

Nelson Ravaglia De Oliveira (PR)

**Vice-Presidente**

Arildo Paim (MG)

**1º Secretário**

Arnaldo Amado Ferreira Neto (SP)

**2º Secretário**

Geraldo Motta (RJ)

**1º Tesoureiro**

Glaucio Manso (AL)

**2º Tesoureiro**

Alberto Naoki Myazaki (SP)

**Ex-Presidentes**

Donato D'Angelo (1989-1990)

Arnaldo Amado F. Filho (1991-1992)

Oswald Lech (1993-1994)

Sérgio Luiz Checchia (1995-1996)

Paulo Sérgio Santos (1997-1998)

Sérgio Nicoletti (1999-2001)

Glaydson Gomes Godinho (2001)

Jaime Guiotti Filho (2002)

Saulo Monteiro dos Santos (2003)

José Sérgio Franco (2004)

Américo Zoppi Filho (2005)

Marco Antônio C. Veado (2006)

Pedro Doneux Santos (2007)

Adalberto Visco (2008)

Michael Simoni (2009)

Eduardo Carrera (2010)



Órgão Informativo da Sociedade Brasileira de Cirurgia do Ombro e Cotovelo.

**Editor**

Marco Antonio C. Veado

**Editores Colaboradores**

Fábio Dal Molin

Eduardo Benegas

Sandro Reginaldo

**Projeto e Execução**

DUALUP Texto & Design Ltda.

(dualup@uol.com.br)

**Jornalista Responsável**

Bárbara Cheffer

(MTB 53.105/SP)

**Reportagem**

Bárbara Cheffer

**Editoração**

Wagner G. Francisco

Os artigos assinados não representam, necessariamente, a posição da diretoria da entidade.



**Marco Antonio C. Veado**  
Editor Jornal do Ombro  
e Cotovelo

O Closed Meeting, realizado na Praia do Forte, Bahia, foi um acontecimento que ficará em nossa memória por muito tempo. Foram três dias fantásticos com palestras extremamente proveitosas proferidas pelos colegas brasileiros, mostrando o que fazem de melhor. Os americanos, muito simpáticos,

esbanjando conhecimento e envolvimento profissional, também surpreenderam todos os colegas.

Socialmente, o evento foi impecável: convívio com os amigos - antigos e novos, com familiares, boa conversa, praia, sol e Luau. Tudo isso em um paraíso, chamado Bahia.

Quando deixei Salvador para trás, tive a certeza de que todo o esforço na profissão, com uma vida voltada para o trabalho, dedicada à Cirurgia do Ombro e um alto investimento na educação continuada, encontra sua recompensa em momentos como este.

Perdeu quem não foi. O Closed Meeting da Praia do Forte permanecerá como uma boa lembrança para quem esteve lá.

# Hospital do Servidor Público Estadual: preocupação com o estudo

O Grupo de Cirurgia de Ombro e Cotovelo do Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo foi criado em meados de 1990 e, desde o início, é composto por Rômulo Brasil Filho, Cantídio Salvador Filardi e Eduardo Menitte. "Fazíamos o ambulatório no hospital e na hora do almoço íamos estudar anatomia do ombro e cotovelo no Serviço de Verificação de Óbitos do Hospital São Paulo", relembra Rômulo, em entrevista para o *Jornal do Ombro & Cotovelo*. Atualmente, o Grupo é composto por cinco ortopedistas e três R4. "Além de mim, Cantídio, atual chefe do grupo e do Eduardo, os colegas Fabiano Rebouças Ribeiro e Antonio Tenor também fazem parte da equipe", apresenta Rômulo.

O estímulo ao estudo e ao aprimoramento, não só aqui no Brasil, mas também em cursos e visitas nos principais serviços de Cirurgia do Ombro nos EUA e na Europa é uma constante do Grupo. "Procuramos sempre nos atualizarmos e assim melhorar o nosso cuidado ao paciente. Desenvolvemos duas técnicas cirúrgicas originais: o Tratamento Cirúrgico da Fratura pela Técnica de Pára-queda e a outra foi Tratamento da Luxação Acromioclavicular pelo acesso pósterio-superior. Essa última ganhou o prêmio de criatividade da SBOT, em 2003".

As atividades do Serviço de Cirurgia de Ombro e Cotovelo do HSPE-SP dividem-se em atendimento ambulatorial, cirurgias



Da esquerda para direita: Rômulo Brasil Filho, Cantídio S. Filardi Filho, Eduardo Liborio Mennite, Antonio Carlos Tenor e Fabiano Rebouças Ribeiro

e estudo. Nas manhãs de segunda-feira são realizadas cirurgias com Dr. Rômulo Brasil Filho, nas terças pela manhã são feitas visitas gerais na Ortopedia e a tarde cirurgias com o Dr. Fabiano. Nas quartas os residentes tem o dia livre para estudos, as quintas feiras durante todo o dia os residentes acompanham cirurgias e após as cirurgias vão ao S.V.O. da U.S.P. estudar anatomia e praticar vias de acesso em cadáveres. Nas sextas fazem ambulatório pela manhã e a tarde acompanham cirurgias com Dr. Cantídio e o Dr. Antonio. "Temos uma rotina muito bem estruturada, ressalta Rômulo.

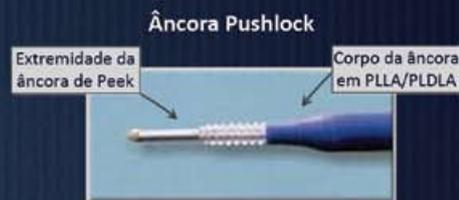
Atualmente, o ambulatório de ombro e cotovelo do Hospital atende, em média, cerca de 120 pacientes por semana. O movimento cirúrgico está em torno de 30 cirurgias por mês. "A diferença do nosso Serviço para os outros, é que atendemos muitas patologias do idoso. Não

atendemos, frequentemente, grandes traumas, mas sim patologias mais rotineiras, como artroses de ombro, lesões extensas do manguito, lesões no ombro devido a uma queda. São as patologias mais comuns de consultórios, o que é muito bom para o aprendizado dos residentes", explica Rômulo.

### O estudo é essencial

O estudo e o aprimoramento são essenciais para os integrantes do Serviço de Cirurgia de Ombro e Cotovelo do H.S.P.E., desde os primórdios. "Quando eu fazia pós-graduação no H.C. da F.M.U.S.P. e acompanhávamos o Dr. Arnaldo A. Ferreira Filho no ambulatório e em cirurgias, até cursos e eventos patrocinados pelas S.B.C.O.C.; A.A.O.S. e S.E.C.E.C.. É uma obrigação do grupo: Disseminar o conhecimento e a reciclagem de todos os integrantes. Estamos sempre envolvidos em cursos e em trabalhos científicos. Os residentes, além das atividades normais, têm uma avaliação mensal. Dessa forma, conseguimos crescer profissionalmente e aprimorar cada vez mais nosso atendimento", diz Rômulo.

Para participar do Serviço de Cirurgia do Ombro e Cotovelo, o candidato precisa ter o Título de Especialista da SBOT (TEOT). Os interessados em participar do Serviço precisam se inscrever pelo site da instituição ([www.iamspe.sp.gov.br](http://www.iamspe.sp.gov.br)). As vagas para o Serviço abrem uma vez por ano.



Os dispositivos de fixação em PLLA / PLDLA + PEEK são implantes únicos, estéreis e designados para segurar suturas sintéticas em uma variedade de procedimentos cirúrgicos para o osso, projetados para serem utilizados em salas de cirurgia pelo cirurgião e sua equipe.

Os dispositivos de fixação possuem o corpo manufaturado em ácidos poliláticos (PLLA/ PLDLA), montados em um dispositivo inseritor e a extremidade em PEEK (Polietereétercetona).

# Closed Meeting Um encontro exclusivo

De 24 a 26 de março, a Praia do Forte, em Salvador – BA, recebeu mais de 150 inscritos para o inédito encontro da Sociedade Brasileira de Cirurgia de Ombro e Cotovelo (SBCOC) – o Closed Meeting. Realizado somente para os membros titulares da SBCOC, o encontro aconteceu no Tivoli Eco Resort, na Praia do Forte.



4

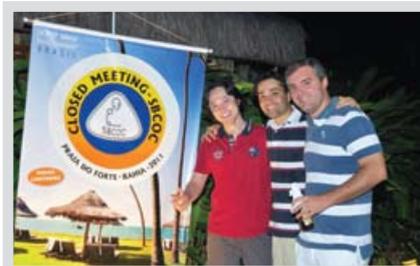


**DELTA | XTEND™**  
REVERSE SHOULDER SYSTEM



**Johnson & Johnson**  
MEDICAL BRASIL

A programação científica destacou-se pelas excelentes palestras proferidas pelos colegas brasileiros, e pelos convidados internacionais, Sumant G. Krishnan e Joseph Iannotti, ambos dos Estados Unidos.



Luas, encontros com os amigos e descontração também fizeram parte da programação dos cirurgiões de ombro e cotovelo. Devido ao sucesso absoluto, o Closed Meeting fará parte do calendário de eventos da Sociedade.

# Exemplo internacional

**Sumant Butch Krishnan, ortopedista dos Estados Unidos foi um dos convidados internacionais do Closed Meeting. Para ele, foi uma honra participar do evento da Sociedade Brasileira de Cirurgia do Ombro e Cotovelo (SBCOC). Confira sua entrevista**

## **Qual sua opinião sobre o reparo do manguito rotador? Você acredita que a sutura transóssea irá substituir o uso de âncoras?**

Eu acredito que estamos caminhando para o reparo "ideal" do manguito rotador: técnica e fixação minimamente invasiva dos tendões do manguito no osso. O reparo transósseo permanece sendo o "padrão ouro" por mais de 100 anos. As âncoras foram um dos grandes avanços dos últimos 20 anos, mas agora nós podemos ir de "volta para o futuro". Nós podemos realizar reparos transósseos do manguito rotador de uma forma totalmente artroscópica, possibilitando o melhor dos dois mundos com a cirurgia artroscópica e o "padrão ouro" de fixação. Além de não deixar implantes no osso, a sutura transóssea tem o potencial de reduzir bastante o custo da cirurgia, pois não há necessidade de implantes mais caros (apenas



Sumant Butch Krishnan, durante sua palestra no Closed Meeting

os fios de sutura) para o reparo do manguito.

## **Qual sua opinião sobre o uso de tecidos biológicos para reforço da sutura do manguito?**

O reforço da sutura com tecidos é uma área que está em rápida evolução e cada novo avanço nos aproxima de um maior entendimento sobre quando usar estes tecidos e "se" devemos utilizá-los. Os estudos pioneiros do Dr. Joseph Ianotti têm demonstrado um sucesso razoável quando utiliza os enxertos como forma de diminuir a tensão do reparo. Entretanto, a compreensão exata de quando e como usar estes tecidos ainda é controversa. Quando nós pudermos avaliar o custo destes produtos versus o benefício (se houver) do seu uso, nós finalmente

podemos entender o lugar destes tecidos e enxertos no nosso arsenal de tratamentos.

## **Qual sua opinião sobre a SBCOC e sobre o evento na Praia do Forte?**

A SBCOC é uma das mais importantes no mundo, e eu me sinto honrado por ter sido convidado para o "Closed Meeting". Muitos dos cirurgiões daqui tem sido exemplo para mim através das publicações na literatura especializada e ser palestrante aqui foi um dos pontos altos da minha carreira. O encontro na Praia do Forte foi o melhor evento que participei fora dos EUA e a força da SBCOC se assemelha a sociedade de ombro americana (ASES). Foi realmente uma experiência fantástica. Agradeço a todos pelo privilégio.

## **SICOT 2011**

**XXV Triennial World Congress**

**06 a 09 de Setembro de 2011**

## **Colegas Ortopedistas Brasileiros**

O XXV Congresso Mundial de Ortopedia – SICOT 2011 será em Praga e o Brasil terá posição de destaque, pois lá a SBOT terá um stand, nosso ponto de encontro, para promover o XXVI Congresso Mundial, que será em 2014 no Rio de Janeiro.

Quanto mais brasileiros em Praga, umas das mais belas cidades da Europa, mais representatividade e confiança em um Congresso de sucesso no Rio.

*Até setembro em Praga,*



**Patricia Fucs**

**Diretora Tesoureira da SICOT**

**Sérgio Franco**

**Delegado Nacional da SICOT no Brasil**

**www.fkviagens.com**

**Telefax: 55 (21) 3212 1300**

**fk@fkviagens.com**



## Controvérsias na Cirurgia do Ombro e Cotovelo são discutidas em São Paulo



Grupo do Ombro e Cotovelo com os convidados internacionais

Nos dias 24 e 25 de fevereiro foi realizado com grande sucesso o III curso de ombro e cotovelo da FMABC, coordenado por Roberto Ikemoto, Joel Murachovski, Luis Gustavo Nascimento, Rogério Serpone, Luiz Henrique Almeida e Eric Strose. O curso teve a participação dos convidados internacionais Fernando Grandoli, do Instituto Universitário CEMIC de Buenos Aires, James Tibone, da Clínica Kerlin Jobe de Los Angeles, Gerald Klimo do Centro OMNI de Ohio, que realizaram procedimentos cirúrgicos ao vivo realizados no Centro Hospitalar da Faculdade de Medicina do ABC e transmitido via satélite para o Centro de Convenções do Hotel Mercuri de São Paulo.

### O Brasil no AAOS

O Grupo do INTO, liderado por Geraldo Motta, participou do congresso anual da Academia Americana (AAOS) com a apresentação do vídeo "*Latissimus Dorsi and Teres Major Transfer for External Rotation With Reverse Shoulder Arthroplasty*".



Da esquerda para direita: Bruno Brandão, Marcio Cohen, Geraldo Motta, Martim Monteiro, Rickson Moraes

O Grupo de Ombro e Cotovelo da FMABC também participou do 21º congresso americano apresentando o trabalho: "Evolução do reparo do manguito rotador em ovelhas. O PRP auxilia na sua cicatrização?"



Grupo de brasileiros durante o congresso da AAOS

## Uma viagem à Machu Picchu



Sérgio Checchia e as ruínas de Machu Picchu

Meus caros amigos, neste último dezembro, eu tive a oportunidade de voltar a este fantástico lugar que se chama Machu Picchu (em Quéchuá, língua local, quer dizer "Velha Montanha"). Sim, voltar, pois estive lá há 38 anos, no terceiro ano da faculdade e como "mochileiro". Agora retornei com minha família.

O Império Inca dominou uma vasta região do noroeste da América do Sul, tendo seu auge entre os anos 1100 e 1500 após Cristo. Tinha como capital a cidade de Cuzco, no Peru. Cuzco fica na cordilheira dos Andes e a 3.400 metros de altura. Machu Picchu está afastada de Cuzco há mais de três horas de trem, numa descida de aproximadamente 1000 metros. Machu Picchu foi provavelmente uma cidade-santuário, e aproximadamente 700 pessoas e sacerdotes moravam lá. Fica no topo de uma montanha bastante íngreme, em cuja base passa o rio Urubamba, um dos formadores do Rio Amazonas. A viagem de trem se dá às margens deste caudaloso rio com uma vista deslumbrante. Da base da montanha não é possível avistar a cidade, talvez por proteção contra invasores, e o acesso era pelo topo das outras montanhas ao redor e não pelo vale.

Quando da chegada dos espanhóis ao Peru, na verdade o Império Inca já estava em plena decadência e a cidade de Machu Picchu já havia sido abandonada e seus acessos não eram mais conhecidos. Esquecida por mais de 400 anos, lá ficou sendo coberta pela vegetação.

No início do século 20, mais precisamente em 1911, o arqueólogo americano Hiram Bingham, um estudioso do Império Inca, sob o patrocínio da Universidade de Yale e da National Geographic Society, iniciou a procura das ruínas de uma "grande cidade perdida em cima das montanhas" que ouvira falar em viagem anterior a este país. Por onde passava Hiram perguntava aos camponeses sobre estas ruínas até que um destes apontou para o alto e falou Machu Picchu. Com dificuldade conseguiu convencer o camponês a levá-lo ao local e, para a sua surpresa, lá encontrou duas famílias que habitavam as casas de pedra. Um dos meninos destas famílias levou-o para conhecer as outras casas quando então, maravilhado, encontrou o que hoje é conhecida como uma das sete maravilhas do mundo moderno.

Como as casas de Machu Picchu foram construídas inteiramente de pedras (apenas os telhados eram de madeira), permaneceram bem preservadas e podem ser admiradas por quem as visita.

É um passeio que recomendo a todos que gostam de conhecer um pouco do passado e de História. Para nossa surpresa as excursões que fizemos foram sempre muito pontuais, confortáveis, informativas e seguras. Turismo de alta qualidade. Que tal, vamos conhecer Machu Picchu?

**Sérgio Checchia**

# Charles S. Neer



Charles Neer

**“He has truly made outstanding contributions that have brought clarity out of chaos in the variou areas of shoulder surgery. His publications are voluminous, and each article is written accurately, clearly and with obvious attention to every detail. His versatility as a teacher, researcher, and surgeon is par excellence”. Texto do Clinical Orthopaedics and Related Research, 1987.**

**O** prof. Charles S. Neer II nasceu em 10 de novembro de 1917 e faleceu em 28 de fevereiro de 2011 na mesma fazenda, em Vinita, Oklahoma, EUA. Filho e neto de médicos, ele estudou no Dartmouth College, na Univ of Pennsylvania Medical School e na Columbia-Presbyterian Medical Center, onde iniciou pelo internato e finalizou como professor Emerito, numa impressionante carreira acadêmica. Foi cirurgião do exército americano durante a II GGM na Europa, Japão e Filipinas.

Depois da guerra retornou à Universidade de Columbia, onde foi chefe do Serviço de Fraturas e depois do Serviço de Ortopedia de Adulto. Em 1955 inicia a maior transformação jamais vista da cirurgia do ombro, com a introdução da artroplastia parcial. Em 1963 participou da “primeira reunião” de cirurgia do ombro do mundo, em Toronto, Canadá, onde havia mais palestrantes que ouvintes... Lá estavam D'Aubigné, De Palma, Mac Laughlin, Rowe, Julius Nevasier, Jobe, dentre outros. Em 1969 presidiu o Board of Directors da AAOS e da AOA, simultaneamente.

Em 1976 estabeleceu o primeiro fellowship em cirurgia de ombro e cotovelo dos EUA, local por onde passou Rockwood, Cofield, Russel Warren, Bigliani, Fukuda, Ed Craig, David Morrison, Evan Flatow, dentre outros. Em 1982, foi o fundador e o primeiro presidente da American Shoulder and Elbow Surgeons

(ASES). Em 1987, o Clinical Orthopaedics and Related Research dedicou um volume a já considerável contribuição ao mundo da cirurgia do ombro – artroplastia parcial, depois total, classificação das fraturas proximais do úmero, classificação das fraturas distais da clavícula, o conceito de “Impingement Syndrome” e da patologia do manguito rotador, a importância do os acromiale como fator predisponente da lesão do manguito, os conceitos modernos sobre instabilidade e luxação do ombro, a definição da instabilidade multidirecional e da “cuff tear arthropathy”, a importância da reabilitação no pós-operatório. Em resumo, dr. Neer publicou continuamente ao longo de 50 anos, modificando conceitos e alterando paradigmas desta então nova área do conhecimento ortopédico. Ao longo de 30 anos foi o palestrante mais requisitado da área, sendo “Inaugural Speaker” da maioria das sociedades de ombro do mundo, incluindo a Sociedade Sul-Americana de Cirurgia do Ombro e Cotovelo, em 1994, em Salvador, Brasil.

Informação conhecida, mas não confirmada, era que ele vendeu os direitos autorais da sua prótese pelo valor simbólico de US\$ 1 (um dólar americano) para a empresa 3M. Agindo assim, ele teria, moralmente, o direito de palestrar e apresentar trabalhos científicos sobre a prótese sem configurar conflito de interesse. Não se tem certeza se isto realmente aconteceu nos anos 70, mas

seria impensável neste terceiro milênio...

Em 1985 realizou vultosa doação para o desenvolvimento da pesquisa na área do ombro, estabelecendo o Neer Award, prêmio anual mais importante da ASES. Em 1989 presidiu o IV Congresso Mundial de Ombro (ICSS), em Nova Iorque. Em 1992 fundou o International Board e o Board of Trustees do Journal of Shoulder and Elbow Surgery, dando origem ao primeiro journal dedicado exclusivamente à cirurgia de ombro e cotovelo. Recebeu comendas, homenagens, títulos honoríficos em diversos países. O Google traz 6.920.000 citações ao digitar “Charles S. Neer”. Finalizou a fascinante vida acadêmica com o livro “Shoulder Reconstruction”, escrito sem colaboradores, em 1990.

Charles Neer era alguém que preferia não conversar para não perder o raciocínio que vinha tendo há dias sobre algum ponto-de-vista, alguém que lavava o próprio paciente antes da cirurgia, alguém que não concordava quando o ponto-de-vista não era exatamente o seu, alguém que respondia a pergunta realizada... no dia seguinte! Como ser humano, ele era único. Adorado ou odiado, mas sempre respeitado. A partir da aposentadoria optou por retornar a sua Vinita, onde viveu uma vida simples e saudável ao lado da sua esposa Eileen e dos filhos, até falecer de causas naturais com a idade de 94 anos.

**Osvandré Lech**



Osvandré Lech

## Ex-presidente da SBCOC é presidente da SBOT

Osvandré Lech, ex-presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia de Ombro e Cotovelo (SBCOC) e um dos sócios fundadores, assumiu a presidência da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT). Segundo ele, planejar as ações ao longo prazo sem se descuidar dos temas do dia a dia será um foco constante da gestão 2011.